



A formação de professores da educação infantil e anos iniciais no Brasil e em Portugal: Uma análise comparada

Claudia Gurgel de Vasconcelos Rincon, Universidade de Brasília - UnB, kkurincon@gmail.com

Catia Piccolo Viero Devechi, Universidade de Brasília - UnB, catiaviero@gmail.com

Área temática: Formação de professores

Resumo

Nesta comunicação, apresentamos a organização dos cursos de formação de professores para atuação na educação infantil e nos anos iniciais no Brasil e em Portugal, abordando, de forma comparativa, as definições, os objetivos, o formato, a finalidade e a relação entre a formação técnica e a formação humana. A discussão teórica do estudo é realizada à luz do enfoque das capacidades humanas proposto por Martha Nussbaum. Por meio de uma abordagem hermenêutica e comparada desenvolvemos um diálogo sobre os questionamentos existentes em torno da formação docente nos dois países. Para tanto, no que se refere ao Brasil, examinamos a resolução que institui as diretrizes para o curso de Pedagogia e os documentos que regulamentam a formação de professores no país. Em Portugal, analisamos o Decreto-Lei que dispõe sobre a formação de professores, documentos referentes ao Processo de Bolonha, Descritores de Dublin e encaminhamentos do Conselho Europeu. Também entrevistamos e aplicamos questionários a coordenadores de quinze cursos de Pedagogia de universidades federais brasileiras e entrevistamos diretores de quatro cursos de formação de professores para Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico de universidades públicas portuguesas. Concluímos que o enfraquecimento da formação cultural ampla, nos currículos de formação de professores, não é apenas uma tendência mundial, mas pode ser percebida tanto no Brasil quanto em Portugal, o que entendemos ser um risco à educação das futuras gerações, que compromete o ideal de formação humana e a garantia da sociedade democrática.

Palavras-Chave: Formação de professores, formação humana, cidadania democrática.